



ESCOLA JUDICIÁRIA ELEITORAL DA BAHIA

Projeto

Cidadania em todo lugar

Apresentação:

O Papel do TRE na Educação Cidadã.

A Justiça Eleitoral, por meio de sua experiência prática, desempenha um papel fundamental na educação política, uma vez que está intimamente envolvida na organização e realização dos processos eleitorais. O Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) é um órgão imparcial, altamente capacitado, e conta com servidores que possuem o conhecimento técnico necessário para orientar a população sobre os diversos aspectos do processo eleitoral, desde o funcionamento das urnas eletrônicas até a relevância de um voto consciente e informado.

No contexto do interior do estado da Bahia, a proximidade dos cartórios eleitorais com as comunidades locais se configura como um diferencial estratégico. Essa proximidade possibilita que os servidores do TRE, como agentes de transformação, compartilhem seu vasto conhecimento com os cidadãos, proporcionando uma educação política de qualidade e com pertinência local. A experiência da Escola Judiciária Eleitoral da Bahia (EJE-BA) na execução de projetos de cidadania, como o "Eleitor do Futuro", fortalece ainda mais essa ação, uma vez que o TRE-BA já possui uma trajetória consolidada na promoção da educação política e cívica junto à população, especialmente com foco nas novas gerações.

O projeto "Cidadania em todo lugar" expandirá as ações de educação cidadã realizadas pela Escola Judiciária Eleitoral (EJE) do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) da Bahia, levando-as para escolas no interior do estado. A iniciativa será liderada pelos servidores da Seção de Programas Eleitorais (SEPRI) da EJE e capacitará os servidores dos cartórios eleitorais do interior, para a execução das atividades nas escolas das cidades do interior da Bahia. Com o intuito de garantir a qualidade e a uniformidade da mensagem a ser ministrada, serão preparados vídeos curtos abordando os principais temas de educação eleitoral e cidadã, além de roteiros para oficinas interativas sobre o funcionamento da urna eletrônica, enfrentamento à desinformação, bem como de orientações práticas de como executar o projeto, da captação das escolas à execução das aulas.

A disponibilização de vídeos curtos e a elaboração de roteiros para oficinas educativas assegurarão a padronização e a consistência das ações, garantindo que a metodologia adotada seja eficiente e adequada. Simultaneamente, essas ferramentas permitirão que os colegas dos cartórios do interior possam incluir suas observações e adaptar a aborda-

gem às especificidades de cada comunidade, respeitando suas realidades e dinâmicas locais.

Desta forma, espera-se alcançar a motivação e a capacitação dos colegas das zonas eleitorais do interior do estado para que possam aplicar as atividades de forma consistente, enquanto oferecem suas próprias observações e contribuições ao processo.

Justificativa:

A falta de uma educação política sólida e de fácil acesso continua sendo um desafio no Brasil, especialmente em regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. Embora organizações da sociedade civil desempenhem um papel importante, a Justiça Eleitoral, devido à sua imparcialidade, isenção e experiência prática com a eleição, está em uma posição única para contribuir com a educação cidadã. A participação ativa na democracia só é efetiva quando os cidadãos entendem não apenas a importância do seu voto, mas também como ele impacta a sociedade.

Ademais, a desinformação tem se mostrado um obstáculo significativo para o exercício pleno da cidadania, comprometendo a qualidade das escolhas eleitorais. A atuação do TRE, com a sua expertise e a presença nos cartórios eleitorais, permite a realização de ações práticas que envolvem os cidadãos no processo eleitoral de forma direta, fazendo com que compreendam o sistema eleitoral na prática e sejam estimulados a agir de maneira ética e consciente.

Objetivo do Projeto:

Ampliar o alcance das ações de cidadania desenvolvidas pela EJE capacitando os servidores das zonas eleitorais do interior com metodologia própria e fornecendo material audiovisual que facilite a execução do trabalho e auxilie a padronização e a qualidade das ações descentralizadas.

Objetivos Específicos:

- Produzir material audiovisual didático, interativo e orientador, que sirva de base para a implementação das ações do projeto.
- Capacitar os servidores dos cartórios eleitorais do interior da Bahia para conduzir atividades de educação cidadã e política em escolas da região.
- Desenvolver um ambiente interativo na plataforma Moodle, que funcione como repositório de materiais e espaço para reflexão e troca de experiências sobre temas relevantes da educação eleitoral.
- Engajar estudantes e comunidades no processo democrático de forma prática, utilizando recursos como a urna eletrônica e outros materiais educativos que simulem o processo eleitoral.
- Estimular a participação ativa dos servidores dos cartórios eleitorais em iniciativas que fortaleçam a educação eleitoral como instrumento de consolidação da democracia e promoção da ética política.

- Contribuir para a redução das filas no final do período de alistamento eleitoral, promovendo ações educativas que incentivem os jovens a realizarem o alistamento de forma antecipada.
- Valorizar o trabalho dos servidores da Justiça Eleitoral, ao proporcionar experiências que reforcem o propósito e o impacto social de sua atuação na construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

Metodologia:

O projeto será desenvolvido de forma colaborativa entre a equipe da SEPRI/EJE, responsável pela concepção do conteúdo e produção dos materiais audiovisuais, e os servidores dos cartórios eleitorais do interior da Bahia, que atuarão diretamente na execução das atividades junto às escolas. Esses servidores serão capacitados previamente e estimulados tanto por metas operacionais quanto pela compreensão do impacto positivo do projeto na formação cidadã dos estudantes.

A metodologia adotada contemplará os seguintes elementos:

- **Produção de vídeos curtos e didáticos** abordando temas centrais da educação eleitoral, como: Democracia e Cidadania; Estrutura e Funcionamento da Justiça Eleitoral; Temas Transversais (com ênfase no Enfrentamento à Desinformação e na participação das Mulheres na política); e aspectos práticos do uso da Urna Eletrônica.
- **Elaboração de roteiros práticos de execução do projeto**, com instruções claras para auxiliar os servidores na divulgação, mobilização das escolas parceiras e condução das aulas. Esses roteiros estarão disponíveis em formato escrito e em vídeo.
- **Desenvolvimento de oficinas temáticas**, com roteiros específicos para simulações de votação utilizando a urna eletrônica, e para a aplicação do "Jogo do Enfrentamento à Desinformação", promovendo o aprendizado de forma lúdica e interativa.
- **Execução das atividades nas escolas**, a cargo dos servidores dos cartórios do interior, que utilizarão os vídeos e materiais fornecidos, adaptando a abordagem às especificidades locais e ao perfil dos participantes.
- **Criação de uma página dedicada na plataforma Moodle**, onde será disponibilizado todo o material didático, além de informações complementares, recursos de apoio e espaço para troca de experiências.
- **Realização de sessões de feedback contínuo**, permitindo que os servidores compartilhem relatos, observações e sugestões. Essa troca de experiências contribuirá para o aprimoramento constante do projeto e para sua adequação às diferentes realidades das comunidades atendidas.

Impacto Esperado:

Com a implantação do projeto "Cidadania em Ação", espera-se:

- **Ampliar a conscientização política e a educação cidadã** em regiões do interior da Bahia, capacitando os cidadãos para o exercício mais consciente, crítico e responsável da cidadania.

- **Combater a desinformação de forma prática**, ensinando os participantes a identificar notícias falsas e a tomar decisões informadas durante o processo eleitoral.
- **Fomentar uma cultura de ética e respeito aos processos democráticos**, utilizando a vivência direta com o processo eleitoral como instrumento de formação cidadã.
- **Deixar um legado duradouro**, em que a educação política em escolas e comunidades contribua para a formação de gerações mais críticas, informadas e comprometidas com a democracia.
- **Promover maior integração entre o TRE e as comunidades do interior**, aproximando o Tribunal da sociedade e fortalecendo a confiança na Justiça Eleitoral e nas instituições democráticas.
- **Reduzir a concentração de atendimentos no encerramento do período de alistamento eleitoral**, por meio da conscientização antecipada sobre a importância do alistamento e da participação política.
- **Valorizar o papel do servidor da Justiça Eleitoral**, ao proporcionar um engajamento mais direto com a sociedade e ampliar o sentido e o impacto social do seu trabalho.

Cronograma:

ATIVIDADE	PRAZO	RESPONSÁVEL
Elaboração do projeto.	Abril	SEPRI/EJE
Contratação de Ivan Mesquita para um vídeo (SEI nº 0005529-38.2025.6.05.8000).	Maio	SESTE/EJE
Preparação de roteiros dos vídeos.	Abril	SEPRI/EJE
Gravação de vídeos.	Abril/Maio	SEPRI/EJE
Edição de vídeos.	Maio	Bulcão –SGP
Contratação de palestrante para a reunião de sensibilização com os servidores do interior (SEI nº 0007493-66.2025.6.05.8000).	Maio	SESTE/EJE
Elaboração de roteiros práticos da execução do projeto (por escrito e em vídeo).	Maio	SEPRI/EJE
Elaboração de minuta de benefícios para servidores que realizarão o projeto nas escolas do interior.	Maio	SEPRI/EJE
Convocação de servidores dos cartórios do interior para reunião de sensibilização.	09 de maio	SEPRI/EJE
Reunião de sensibilização com os servidores do interior (apresentação do projeto e benefícios , além de palestra com o professor Luiz Hozanah). Evento já indicado na tabela de eventos do Tribunal.	23 de maio	SEPRI/EJE
Capacitação dos servidores das zonas eleitorais do interior.	Junho	SEPRI/EJE
Lançamento do projeto em uma grande escola da rede Pública Estadual.	Julho	SEPRI/EJE
Início das atividades no interior.	Agosto	Zonas eleitorais do interior
Inauguração do “Núcleo de Cidadania do Sudoeste” em Vitória da Conquista e lançamento do projeto lá na região.	Agosto	SEPRI/EJE e zonas eleitorais da região sudoeste